

Caderno

Cultura

mais
LAZER
VARIEDADES
TURISMO

Nas baladas



Confira onde foram
os agitos do fim de
semana em São Carlos
Página C8

Meninas montam acampamento para ver os Backstreet Boys



As quedas, batidas em mesas, cadeiras são comuns em crianças. Já esportes como patins, futebol, basquete, vôlei, skates e outras modalidades ativas, são situações de grande potencial para que tais acidentes aconteçam. Para prevenção desses, o uso de protetores bucais são extremamente úteis e confeccionados pelo seu dentista.

O dentista tem como abordagem aos traumas dentais devolver a estética e função do dente traumatizado, visando preservar os aspectos psicológicos perdidos pela auto-estima frente aos colegas e aumentar o tempo de durabilidade do dente na boca. Se este for avulsionado (extraído) do alvéolo a estimativa de permanência do órgão dental gira em torno de 5 a 10 anos. Existem casos em que este perdure durante toda a vida do paciente. Caso haja a perda da(s) parede(s) com envolvimento da polpa este tempo aumenta.

Sempre que ocorrer um acidente dental é importante que a busca do socorro odontológico seja mais breve possível, para que o dentista possa intervir para diminuir as chances de insucesso no tratamento e evitar com que haja seqüelas indesejáveis, como: edema (inchaço), inflamação, infecções, necrose (morte) pulpar e aumento da mobilidade dentária.

Meninos bonitos



Saúde Bucal

Por Dr. Caetano Baptista Neto

Acidentes dentários

Os traumatismos dentários são frequentes em crianças e jovens, cujas atividades variam desde esportes até acidentes de carro pelo uso do álcool. Os traumas dentais geralmente atingem um faixa etária dos 5 aos 22 anos. Os danos na estrutura dental variam muito em relação à intensidade da agressão. Pode ocorrer a quebra da face ou parede de um dente, atingindo ou não a polpa (nervo), bem como deslocá-lo, fazendo com que este intra (entre) ou extra (saia) do alvéolo dentário, ou até mesmo avulsionar o dente (saída total).

As quedas, batidas em mesas, cadeiras são comuns em crianças. Já esportes como patins, futebol, basquete, vôlei, skates e outras modalidades ativas, são situações de grande potencial para que tais acidentes aconteçam. Para prevenção desses, o uso de protetores bucais são extremamente úteis e confeccionados pelo seu dentista.

O dentista tem como abordagem aos traumas dentais devolver a estética e função do dente traumatizado, visando preservar os aspectos psicológicos perdidos pela auto-estima frente aos colegas e aumentar o tempo de durabilidade do dente na boca. Se este for avulsionado (extraído) do alvéolo a estimativa de permanência do órgão dental gira em torno de 5 a 10 anos. Existem casos em que este perdure durante toda a vida do paciente. Caso haja a perda da(s) parede(s) com envolvimento da polpa este tempo aumenta.

Sempre que ocorrer um acidente dental é importante que a busca do socorro odontológico seja mais breve possível, para que o dentista possa intervir para diminuir as chances de insucesso no tratamento e evitar com que haja seqüelas indesejáveis, como: edema (inchaço), inflamação, infecções, necrose (morte) pulpar e aumento da mobilidade dentária.

Uma consequência do trauma dental é apenas a mudança na posição dentária, repercutindo em uma mordida deficiente. Nestes casos a terapia ortodôntica se faz necessária.

O que fazer frente a um trauma dental

1- Como vimos o tempo perdido é fundamental, quanto mais rápido for à procura de seu dentista maior será a chance de sucesso no tratamento proporcionado.

2- Para diminuir o sangramento bucal, o uso de gaze no local onde haja o corte (lábios/língua) ou até mesmo um pano limpo pode ser aplicado.

3- Caso o dente seja avulsionado, deve-se lavá-lo com soro fisiológico, ou na sua falta com leite, mas sem tocar na raiz.

4- Tentar colocar o dente no alvéolo após a limpeza sugerida acima. Procurar aprofundar até que fique em uma altura parecida com o dente vizinho. Lembre-se que a parte côncava é voltada para o interior da boca do traumatizado. Faça com que a criança morda uma gaze ou pano limpo para manter o dente estável no lugar. Caso não consiga, não forçar.

4- Se não houver condições de reimplantá-lo no instante da avulsão, o dente deverá ser conservado até a chegada no consultório em leite ou até na própria saliva, colocando-o de baixo da língua.

Estas são as orientações frente a um acidente dentário visando favorecer o tratamento estipulado pelo dentista e aumentando as chances de sucesso e durabilidade no tratamento.

Dr. Caetano Baptista Neto

Cirurgião-dentista
Prof. Assistente de
Semiologia da Umesp

Palestrante sobre saúde bucal. Colaborador do jornal Primeira Página - coluna Saúde Bucal.

Dúvidas ou sugestões:
caetanobn@apcd.org.br -
(11) 9708-0819.



Atualidades culturais, Wikipédia
Programação de maio